



ACTA

REUNIÃO DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2016

Representantes dos professores e investigadores de carreira e outros docentes e investigadores:

José Gomes Pereira
Leonor Moniz Pereira
Fernando Pereira
Pedro Mil-Homens
Pedro Morato
Pedro Pezarat Correia
Anna Volossovitch
Rui Martins

Membros Cooptados:

Ernesto Ferreira da Silva (ausência justificada)
José Júlio Peyroteo Couceiro

Representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores:

Luís Gil
Teresa Vargas

Representantes dos estudantes:

Rita Palma (ausência não justificada)
Helena Costa (ausência não justificada)

Secretário:

Sofia Carvalheiro

Local, data e hora:

Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH, 9 de novembro de 2016, 16.00 h

Ordem de trabalhos:

1. Pontos prévios
2. Apreciação do orçamento 2016



3. Licenciatura em Ciências da Nutrição
4. Outros assuntos

No início dos trabalhos, foram referidas as causas que ditaram um lapso de tempo significativamente longo entre a última reunião e a que se reporta à presente ata. É intenção do CE reunir com maior frequência, não só de acordo com a necessidade de análise documental, mas também no âmbito do papel reflexivo e participativo que compete ao CE no projeto da FMH.

Dando seguimento à ordem de trabalhos, nomeadamente no que concerne ao ponto dois, O Conselho de Escola (CE) analisou e discutiu o documento enviado referente à “Proposta de orçamento para 2016” e considerou ser importante transmitir ao Presidente da FMH a sua interpretação do documento.

Apreciação da Proposta de Orçamento para 2016

O Conselho de Escola (CE) analisou e discutiu o documento enviado referente à “Proposta de orçamento para 2016” e considerou ser importante transmitir ao Presidente da FMH a sua leitura do documento.

a – Relativamente às receitas oriundas do orçamento do estado (OE) o CE tem a noção que o mesmo reflete o ajustamento implícito à aplicação da fórmula de cálculo definida pela Reitoria. Mesmo assim, a redução é relativamente diminuta, fixando-se em cerca de 60 mil euros, quando comparada com o ano anterior;

b – O CE salienta como positivo o acréscimo de receita em “Receitas Próprias”, sobretudo oriundas das categorias de *Propinas* e *Prestação de Serviços* (de 2.780M€ para 2.830M€), bem como de receita *de Projetos Europeus* (de 100m€ para 330m€);

c – Contudo, já vê com apreensão a redução da receita proveniente da FCT – investigação (de 480m€ para 335m€);

d – Relativamente à tendência de evolução dos *Saldos*, o CE regista que há uma redução da mesma, ainda que de dimensão reduzida e, cremos que esteja a ser efetuada de forma controlada;

e – Uma das situações referidas como mais preocupante da análise do Orçamento da FMH para 2016, reside no forte peso relativo do fator designado *Despesa com Pessoal*, relativamente à *Despesa Total*. O Orçamento prevê uma percentagem de 85,3% de *Despesa com Pessoal*. Se considerarmos que a *Despesa com Serviços e Fornecimentos* externos estará muito otimizada e, portanto, difícil de reduzir, permite prever para o CE, que a capacidade de investimento da FMH fica fortemente comprometida;

f – Nestes termos, o CE considera que a trajetória orçamental da FMH deve merecer a mais cuidada atenção por parte do Presidente. O rácio da *Despesa com Pessoal* não nos parece sustentável;

g – A inversão desta trajetória não se consegue de um momento para o outro. Só um plano a médio prazo conseguirá a correção desejada. Entre outros aspectos, a proposta que o Presidente da FMH apresentou à Escola, no sentido de proceder a uma revisão da oferta formativa que permita uma racionalização dos recursos humanos da faculdade, constitui um importante instrumento para ajudar a esta correção. Por outro lado, considera o CE que a implementação de um sistema de avaliação dos docentes que esteja de acordo com os objectivos estratégicos definidos pela direcção da escola, será um importante instrumento para a melhor adequação dos recursos humanos da FMH aos objectivos definidos.



h – Passados mais de dois anos desde o início do mandato do Presidente, o CE considera ser urgente acelerar estas e outras medidas que ajudem e contribuam de forma clara e duradoura para a correção pretendida.

Licenciatura em Ciências da Nutrição

Em relação ao ponto três da ordem de trabalhos – Licenciatura em Ciências da Nutrição, o Conselho de Escola da FMH ratificou esta proposta. Não obstante, o CE considera que a apreciação do documento relativo à criação da licenciatura em Ciências da Nutrição levantou algum incómodo no Conselho de Escola (CE). De fato, embora compreendendo a urgência da situação, face à necessidade de submeter atempadamente o projeto à Agência A3es e assegurar a prévia aprovação em senado da UL, o CE manifesta o seu desconforto, pela sua não possibilidade de apreciação prévia do documento, antes da aprovação em Senado da UL, tal como estipulam os Estatutos da FMH, no seu artigo 16º, ponto 2, alínea e), nomeadamente: Propor a criação ou extinção de cursos conferentes de grau, ouvidos os Conselhos Científico, Pedagógico e de Gestão.

O envio ao CE do formulário de NCE para aprovação na UL, após a respectiva aprovação em Senado, colocaria formalmente o CE, na posição de renúncia à sua competência expressa nos estatutos, ou alternativamente a uma posição de bloqueio, caso reivindicasse esse nível de participação.

Foi ainda expressa alguma preocupação pela não informação sobre alguns aspectos da organização curricular interinstitucional do curso, não só pelos aspectos já referenciados pelo Conselho Pedagógico (Nº de disciplinas por semestre e nº de ECTS das Unidades Curriculares), bem como por ex. no caso da disciplina de Fisiologia do Exercício, não estar clara a implicação dos docentes da FMH, em termos não igualdade de designação e de nº de ECTS, com a UC equivalente na FMH, bem como sobre a localização da respectiva lecionação.





Nesse sentido, o CE decidiu manifestar o seu regozijo pela iniciativa, em termos de iniciativa científica e profissional e pelo modelo de parceria adoptado com as Faculdades de Medicina e de Farmácia, considerando a validade e interesse do estrutura curricular do curso e dos seus objectivos para fazer face a uma necessidade emergente da sociedade atual em termos de saúde pública e estilos de vida saudáveis.

Por outro, lado o CE manifesta o seu desconforto pelo processo já descrito, esperando naturalmente não ser colocado novamente neste tipo de situação.

Ponto quatro da ordem de trabalhos - Outros assuntos

- Novas instalações da FMH

O CE tomou conhecimento da iniciativa do Presidente da FMH relativa à possibilidade da mesma vir a ter novas instalações no Estádio Universitário de Lisboa. Pela importância que o tema tem para o futuro da Escola, o CE decidiu solicitar ao Presidente da FMH um esclarecimento, em sede deste Conselho, dos fatos e da visão estratégica referentes a esta situação.

- Departamento de Desporto e Saúde (DDS)

Foi lembrada ao CE a situação demissionária de todos os membros do Conselho de Departamento (DDS). Esta demissão terá ocorrido antes das férias, pelo que o CE decidiu solicitar ao Presidente da FMH informação das eventuais razões que justifiquem a não convocatória de novas eleições. O DDS é o maior departamento da FMH, os atuais estatutos da FMH atribuíram maiores responsabilidades aos departamentos, pelo que consideramos que o DDS não pode estar sem Presidente e Conselho de Departamento, formalmente estabelecidos e reconhecidos.

- Representantes dos Estudantes no CE

O CE tomou conhecimento por mail enviado pelo Presidente da AE ao presidente do CE que a habitual ausência dos representantes dos estudantes deverá ser salvaguardada através da eleição de novos representantes.



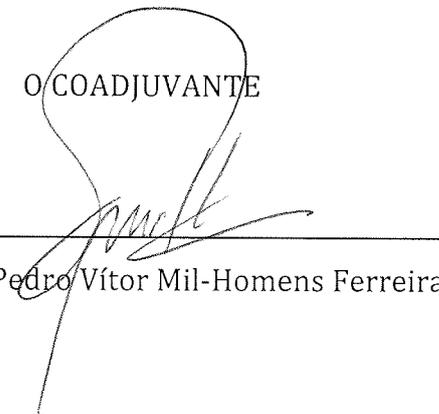
- Agendamento junto da reitoria da tomada de posse da Prof^ª Helena Santa-Clara, em substituição do Prof. Carlos Neto

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 18 horas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA


(Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira)

O COADJUVANTE


(Professor. Doutor Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos)